

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO PROGRAMA DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isis Manfroi Pellegrinello¹, Karine de Oliveira², Nathali Falchetti Cossul³, Adriano Schlosser⁴

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Isis Manfroi Pellegrinello, isismanfroi@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) desempenha um papel crucial na execução de medidas socioeducativas voltadas para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, especialmente aqueles que tiveram seus direitos violados. No contexto das políticas públicas de assistência social, o CREAS se configura como um espaço estratégico para a intervenção psicossocial, atuando diretamente na reabilitação e reintegração social de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, como prestação de serviços à comunidade e liberdade assistida. Tendo consciência das diversas áreas de atuação da Psicologia, a atuação da psicologia na assistência social representa um olhar subjetivo e especializado ao sujeito em sua dimensão psicossocial, com o intuito de promover a prevenção e proteção de seus direitos. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência realizado em Estágio Obrigatório no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) do município de Caçador-SC, a partir das atividades realizadas foram voltadas para o programa de Medidas Socioeducativas. O enfoque foi voltado a adolescentes em cumprimento de programas de Medidas Socioeducativas, através da Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços a Comunidade (PSC), quais devem contribuir para o acesso aos seus direitos, proteção social e mudança de valores. **Método:** As atividades ocorreram durante o primeiro semestre de 2024, juntamente com a equipe multidisciplinar, constituído por profissionais da psicologia, direito e assistência social. As intervenções ocorreram através da observação da equipe, acompanhamento dos adolescentes em suas medidas e realizações de grupos, os quais eram realizados mensalmente com os usuários do programa. **Resultados:** Durante as atividades realizadas, observou-se o aumento no processo de conscientização dos participantes frente a informações sobre os direitos e proteção social dos usuários, promovendo reflexões para mudança de valores. Durante as oficinas, foram debatidos temas envolvendo educação, violência sexual, cultura e autoconhecimento. **Conclusão:** Os resultados experienciais permitiram maior compreensão dos processos realizados ao combate a proteção de direitos e a criminalidade na juventude, evidenciando que essa dificuldade possui sólidas raízes de contextos socioculturais e contextuais. Através de programas e apoios efetivos, como o de Medidas Socioeducativas, é possível promover iniciativas que auxiliam efetivamente na elaboração de estratégias para um novo ciclo de vida e acesso aos direitos, por meio da criação de planos individuais de atendimento (PIA), buscas ativas e grupos de convivência, por exemplo.

Palavras-chave: Psicologia Social e Comunitária ; Medidas Socioeducativas; CREAS.